

Africanias.com: a importância de um periódico na www.

Felipe Pereira Coelho¹

Resumo: Este trabalho é a história da Revista Científica Digital Africanias.com, mostrando a sua importância junto a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, por ser o primeiro periódico exclusivamente digital a tratar como temática a Africa. O texto busca socializar as produções publicadas neste periódico como também incentivar a produção de trabalhos entre os pesquisadores desta temática e de revistas dessa categoria pelos diversos Núcleos de Estudos existentes nas Universidades em geral.

Palavras-chave: Internet; Rede de Computadores; Periódicos Digitais; Web; Tecnologia da Informação.

Introdução

A “Grande Rede”, mais conhecida como Internet, que por definição de TANENBAUM (2003) ao que chamamos de Internet é, na verdade, uma rede de redes de computadores interligadas e que funcionam independentemente uma das outras. A Internet tem possibilitado as pessoas se comunicarem de maneira rápida e fácil através dos “sites” e recursos como: email, redes sociais, blogs, periódicos digitais e etc. A Internet, por se tratar de um meio de comunicação, permite fluxo de informação em massa a qualquer momento em escala global. Este fluxo de informações e conhecimentos que se dá através da Internet tornou-se algo cada vez mais comum, gerando um ambiente repleto de possibilidade para o desenvolvimento de pesquisas com fins educacionais dentre outros.

Nesse contexto, a Revista Científica Digital Africanias.com surge através da necessidade do Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas – (doravante, NGEALC), de promover discussões sobre temas referentes às línguas e culturas de matrizes africanas não esquecendo “[...] porém, que desde sempre vivemos e existimos na tensão permanente da pluralidade civilizatória de valores que constituem a nacionalidade [...]” (LUZ, 2002, p.55). Desse modo,

¹ Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFBA. Membro do Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas NGEALC e do Conselho Editorial da Revista Científica Digital Africanias.com.

disseminar tais pesquisas para um público de forma abrangente juntamente com a possibilidade da escolha da web como um canal de publicação, pois “[...] entre 1993 a 1998, a Internet dobrou de tamanho todos os anos. Isso significa que, a cada ano, há o mesmo número de pessoas novas conectando-se a ela que o número de usuários já existentes.” (HEIDE, 2000, p.22).

Através desta análise, foi-se consolidando a publicação digital como sendo uma forma interativa de ampliar as discussões sobre os temas de matrizes africanas em um periódico, pois para a Coordenadora do NGEALC²:

A resistência, ainda em curso, para tratar desse assunto, decorre, a priori, da tendência generalizada de considerarmos qualquer que seja o conhecimento relativo à África mais como objeto de pesquisa do que como uma possível contribuição à pesquisa, e que desperta o interesse exclusivo dos africanistas e dos especialistas em estudos afro-brasileiros. (CASTRO, 2005, p.15)

Visando desmistificar este estudo que ainda está restrito a pesquisadores da temática, este periódico surgiu como uma proposta de tornar os trabalhos uma contribuição e não um objeto de pesquisa. De acordo com Manuel Castells que acredita na Internet como sendo um instrumento de fundamental importância para a transformação social dos países em desenvolvimento (CASTELLS, 2003). Optando pela WWW (Word Wide Web) como o canal de publicação da **Africanias.com**, lembramos que “[...] a Web é um sistema distribuído que funciona na Internet [...]” (TANEMBAUM, 2003, p.2). Tal escolha se deu por dois fatores: o primeiro sustenta que a Web se tornou de fácil acesso e o segundo de que esta seria a melhor maneira a propagar as pesquisas a serem publicadas neste periódico.

Durante o ano de 2011 foram realizadas diversas reuniões pelo NGEALC, a fim de construir o primeiro periódico 100% digital a tratar sobre temas referentes às matrizes e culturas negro africanas, na Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Sabíamos que este trabalho não seria fácil e, procurando atender aos requisitos de um periódico, fomos estabelecendo as estruturas condizentes para cada página deste site.

² Dra. Yeda Pessoa de Castro, etnolinguista, Doutora em Línguas Africanas, com vários trabalhos publicados, também no exterior, sobre as relações culturais e linguísticas Brasil-África.



A partir desta escolha veio outro fator importante para o desenvolvimento da Africanias.com, a escolha de sua interface. Avaliando o seu público-alvo, verificou-se que esta deveria ser prática para o seu manuseio e leitura. A Revista Científica Digital Africanias.com surgiu como proposta inovadora de periódico em seu tema de discussão propondo-se a não utilizar em sua interface elementos comumente encontrados em sites de temas africanos como ex: mapas, cores, símbolos e animais. Para esta revista buscávamos trazer uma proposta onde à marca de Africanias seria deixada por cada página visualizada por seus leitores.

Estávamos a um passo da publicação, mas ainda não tínhamos definido um conselho Científico e Editorial para esta revista. Essa definição foi uma das fases mais difíceis desta produção, pois a escolha destes membros é que tornaria a Africanias.com, um periódico sem igual. Nesta seleção ficou definido como membros do Conselho Científico a Dra. Yeda Pessoa de Castro, Dra Rosa Helena Blanco Machado, Dra. Norma da Silva Lopes, Dra. Leliana Santos de Sousa, Dra. Jaci Maria Ferraz de Menezes, Dr. Samuel Celestino, Dra. Rosa Alice Cunha-Henckel, Dra. Amelia Arlete Dias Rodrigues Mingas, Dr. Edvaldo Machado Boaventura, Dra. Sônia Maria de Melo Queiroz, nomes bastante conhecidos e renomados em pesquisas dentre os temas proposto pela Africanias.com. Para o Conselho Editorial foi definido os seguintes membros: Sra. Ana Pessoa Souza de Castro para a função de Tradutora, Sra. Hildete Santos Pita Costa como Revisora de Referências, Sr. Felipe Pereira Coelho na função de Desenvolvedor do Periódico e Aplicações para Web, como revisores os(as) Sr(as). Vera Lúcia Brito Santos, Valdilene de Assis Ferreira Gondim e César Costa Vitorino. Como Editor o Sr. Ivo Ferreira de Jesus. Para os serviços de Secretarias as Sras. Carla Maria Ferreira Sousa e Analia Santana.

A partir destas definições tínhamos uma equipe capaz de desempenhar papéis de suma importância para que este periódico viesse a ser publicado.

O lançamento da Africanias.com aconteceu em dezembro de 2011, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, contando com a presença da Pró-Reitora a Sra. Adriana Marmorì e membros dos Conselhos Científicos e Editorial. Neste evento foi feita a publicação de artigos como: Marcas de Africa no português brasileiro, da Dra. Yeda Pessoa de Castro e Os “Diálogos” da análise do discurso



versus Competência comunicativa de feirantes da Feira de São Joaquim na cidade de Salvador-Ba, do Professor Doutorando César Costa Vitorino, dentre outros trabalhos. Após o lançamento foi feita a solicitação do Registro junto a Rede ISSN (International Standard Serial Number) que é uma organização intergovernamental presente em todo o mundo, onde foi feita a análise da Africanias.com enquanto periódico e lhe sendo conferido o seguinte número de registro 2237-8839.

Em julho de 2012, foi realizado o segundo lançamento da Africanias.com, onde tivemos belíssimos trabalhos como: Tradição Oral Afrobrasileira: saberes trançados na comunidade negra rural do Mucambo, do mestrando Rogério Lima Vidal, “ O Mundo não é formado apenas pelo que já existe”: uma proposição etnicorracial na compreensão do espaço, produzido pela Mestra Mariana Martins de Meireles, Africanos e Afro-Brasileiros: uma história de lutas por políticas que buscam a anti-desigualdade, elaborado pelo especialista em Estudos Culturais Edésio Conceição Nascimento dentre outros. No mesmo ano, em dezembro, tivemos o lançamento do terceiro número da Africanias.com onde tivemos a publicação de trabalhos como Aiyó, Aiyó: pela afirmação da epistemologia africano brasileira na Contemporaneidade, da Mestranda Analia Santana, A invisibilidade da ação política das ialorixás, produzido pela mestranda Amanaiara Conceição de Santana Miranda. Neste número tivemos a publicação do primeiro Ensaio e também uma resenha na Africanias.com

Em julho de 2013, foi lançado o quarto número da Revista Científica Digital Africanias.com, evento realizado na Academia de Letras da Bahia – ALB, durante a realização do Curso Festival Gèlèdè, ministrado pelo professor Babatunde Lawal. Esta foi iniciativa da Dra. Yeda Pessoa de Castro membro da ALB e do Conselho Científico da Africanias.com, como também Coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas – NGEALC, a fim de trazer a sociedade a conhecer a ALB. Nesta publicação tivemos trabalhos como: Aportes Lexicais Africanos nos Falares da Chapada Diamantina/Ba, da Doutoranda Maria Eunice Rosa de Jesus e o trabalho de título Draptomania, a doença moderna da condição humana. Sintomas: liberdade e igualdade, do Mestre Martín Mezza, dentre outros.



Conclusão

Esperamos com este trabalho desmistificar o processo de produção de uma Revista Científica Digital, como também incentivar suas produções e promover o conhecimento da Africanias.com no âmbito da pesquisa e desenvolvimento de discussões sobre o temas referentes às línguas e as matrizes africanas em nosso periódico.

Referências

CASTELLS, Manuel. ***A galáxia da internet: reflexões sobre a internet***, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CASTRO, Yeda Pessoa. ***Falares africanos na Bahia: um vocabulário Afro-Brasileiro***. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.

HEIDE, Ann. ***Guia do professor para a Internet: completo e fácil***. 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LUZ, Marco Aurélio. ***Cultura negra em tempos pós-modernos***. 2ed. Salvador:EDUFBA, 2002.

TANEMBAUM, Andrew S. ***Rede de computadores***. 15ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

